



Pacientes brasileiros com Homocistinúria Clássica portadores da variante p.Trp323Ter: uma caracterização clínica e análise de haplótipos

Gabriela Garcia Silvano¹; Soraia Poloni¹; Emilia Katiane Embiruçu²; Ney Boa Sorte²; Thabata C. da R. Siqueira¹; Fernanda Sperb-Ludwig¹; Ida Vanessa Doederlein Schwartz¹

1: Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, Brasil; 2: Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos, Salvador, Brasil

ISCHWARTZ@HCPA.EDU.BR

INTRODUÇÃO

A Homocistinúria Clássica é uma doença autossômica recessiva causada pela atividade deficiente da cistationina beta-sintase devido à presença de variantes bialélicas no gene CBS. Uma dessas variantes é a p.Trp323Ter (c.969G>A), relatada anteriormente apenas na Arábia Saudita e que foi encontrada por nosso grupo com alta frequência em pacientes da região nordeste do Brasil.

OBJETIVO

Investigar a possível origem única da variante p.Trp323Ter no gene *CBS* em pacientes brasileiros com Homocistinúria Clássica por meio da análise de haplótipos.

METODOLOGIA

Seis marcadores intragênicos (gene *CBS*) foram sequenciados pelo método de Sanger: c.844_845ins68; c.1080C>T (frequência alélica de 33,9% de acordo com 1000 Genomes database); g.13514G>A; g.13617A>G; g.13715C>T; g.13800G>A (figura 1). Os marcadores foram selecionados através da literatura (1;2;3). Os dados clínicos foram obtidos por meio de revisão de prontuários médicos.

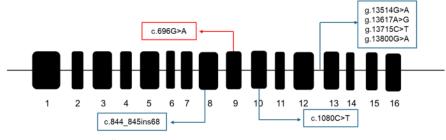


Figura 1. Localização da variante p.Trp323Ter e marcadores SNPs no gene *CBS*. Mapa do gene *CBS* mostrando a localização da variante p.Trp323Ter (em vermelho) e de marcadores SNPs (em azul). Os éxons são representados por caixas pretas sólidos e os íntrons pela linha preta horizontal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Onze pacientes (seis homens) com Homocistinúria Clássica (seis famílias), homozigotos para a variante p.Trp323Ter foram incluídos no estudo. A média de idade de início dos sintomas foi de 3,6 ± 2,0 anos. Todos foram considerados não responsivos à piridoxina. Os pacientes eram provenientes das cidades vizinhas de Retirolândia e Valente, no estado da Bahia (figura 2).



Figura 2. Mapa do Brasil por estados e localização das cidades de Retirolândia e Valente em vermelho.

Dentre as manifestações clínicas, 81,8% apresentavam comprometimento cognitivo, 72,7% alterações ósseas, 63,6% luxação do cristalino e 45,4% eventos tromboembólicos prévios. Os níveis medianos de homocisteína total com tratamento foram de 205 µmol/L (variação de 53,5 a 342 µmol/L) e de metionina com tratamento foram de 252,5 µmol (variação de 54,7 a 1158,1 µmol). Os pacientes eram provenientes de 6 famílias, algumas com sobrenomes comuns e outras com sobrenomes semelhantes. Apenas um haplótipo (H1: -CGACG) foi encontrado (tabela 1).

Tabela 1. Haplótipo encontrado nos 11 pacientes com a variante p.Trp323Ter. -: absent.

H1	c.844_845ins68	c.1080C>T	g.13514G>A	g.13617A>G	g.13715C>T	g.13800G>A
1	-	С	G	А	С	G
2a	-	С	G	Α	С	G
2b	-	С	G	Α	С	G
2c	-	С	G	Α	С	G
2d	-	С	G	Α	С	G
2e	-	С	G	Α	С	G
3	-	С	G	Α	С	G
4	-	С	G	Α	С	G
5a	-	С	G	Α	С	G
5b	-	С	G	Α	С	G
6	-	С	G	Α	С	G

A variante p.Trp323Ter, descrita pela primeira vez em 10 de 13 famílias da Arábia Saudita, está associada a códons de parada prematuros, que desencadeiem o mecanismo NMD (Decaimento Mediado por *Nonsense*) e apresentam fenótipos mais graves da doença. Os pacientes do presente estudo eram não responsivos à piridoxina, observou-se uma prevalência de manifestações clínicas alta Homocistinúria Clássica e a mediana dos níveis de tHcy e Met estava acima dos valores de referência, o que também está associado a um fenótipo mais grave e dificuldade no controle metabólico. As cidades de Retirolândia e Valente estão localizadas a 240 km da capital do estado da Bahia, Salvador, com populações menores que 32.000 habitantes e 45% rural. A análise de marcadores em haplótipos apresentou apenas um haplótipo e o alelo mutante é altamente prevalente na região, o que reforça a hipótese de que esses pacientes podem estar sob efeito de um processo de endogamia.

CONCLUSÃO

Foi encontrado um fenótipo grave, com controle metabólico inadequado e complicações multissistêmicas, semelhante ao fenótipo descrito na Arábia Saudita. Além disso, a presença de apenas um haplótipo sugere que a variante p.Trp323Ter é frequente no Brasil devido a um efeito fundador/endogamia em pacientes da região da Bahia.

REFERÊNCIAS

1: Linnebank, et al. Thrombosis Haemostasis 85.6 (2001): 986-988; 2: Urreizti, et al. Journal of Human Genetics 51 (2006): 305-313; 3: Vyletal, et al. Human Mutation 28.3 (2007): 255-265.

